

**ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO.** Aos treze dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezesseis, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Câmpus (Concam), no auditório do IFSP – Câmpus Salto, às catorze horas, sob a presidência do Gerente Educacional Érico Pessoa Félix devido ao atraso anunciado pelo senhor Presidente, Francisco Rosta Filho, e com a presença dos conselheiros: Pablo Augusto da Costa, Reinaldo do Valle Junior, Fábio Lumertz Garcia, Nilson Roberto Inocente Junior, Gabriel da Silva dos Santos, Daisy de Fátima do Amaral Aristides, Alissa Igoroff de Almeida e Clara Rodrigues Moreira. **Ausência justificada:** Guilherme Siltori Acosta e Alexsander Wilson Manzano. **ABERTURA DA REUNIÃO:** o Gerente Educacional, representando o presidente, deu por abertos os trabalhos, agradecendo a presença de todos. **1. EXPEDIENTE:** **1. Aprovação da ata:** Ata aprovada após as correções. **2. Posse de dos novos conselheiros:** Foram empossados os novos conselheiros para recomposição do Concam, após consulta à comunidade escolar, quais sejam, Felipe Gustavo Leite Cordeiro, Carlos Alberto Melo Piazzentin e Damito Sanches Sigalas Dameão da Silva, respectivamente, primeiro, segundo e terceiros suplentes do segmento dos técnicos-administrativos e Luís Henrique Sacchi e Luiz Antônio Ferrari, respectivamente, segundo e terceiro suplentes do segmento dos docentes. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia faz a leitura da pauta, a pedido do Gerente Educacional Érico Pessoa Félix e afirma que os nomes dos servidores que vão apresentar os documentos de orçamento deveriam ter sido divulgados na pauta, para aprovação prévia dos conselheiros. **3. Apresentação dos relatórios:**

O Gerente Educacional Érico Pessoa Félix pede inversão de pauta, para a apresentação sobre os relatórios do setor de patrimônio, almoxarifado e infraestrutura do prédio, preparada pelo servidor Régis Eduardo Suda, a convite do Presidente. O servidor Régis Eduardo Suda diz que no ano de dois mil e catorze foram tiradas fotos do prédio e enviadas para a reitoria, a fim de buscar a solução dos problemas estruturais. Segundo ele, a reitoria já tem um contrato com uma empresa de estrutura e fundações, para manutenção de alguns câmpus, a qual esteve presente em Salto na semana passada. De acordo com os técnicos, o problema da escola não é estrutural. Será emitido, pela empresa, um laudo para atestar que o prédio é seguro apesar das rachaduras, e que a estrutura é sólida. Para os técnicos, o problema é o conflito de técnicas de construção utilizadas no prédio, um que movimenta e outro não, por isso as trincas nas paredes. O servidor Régis Eduardo Suda se dispôs a apresentar o relatório assim que a empresa entregar. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia questiona se, além da estrutura, as manutenções de pisos, rachaduras, toldos, enfim, serão feitas, pois o prédio está com aparência de abandonado. O servidor Régis Eduardo Suda fala que essa manutenção seria feita nas férias, mas que a calha deu problema e que a verba foi utilizada para o conserto da calha, mas outros projetos já estão sendo licitados para a manutenção. Fábio Lumertz Garcia questiona a manutenção da telha, o servidor Régis Eduardo Suda fala que o projeto básico ainda não foi feito. Fábio Lumertz Garcia pergunta se há prazo para a realização de projetos básicos, sugerindo que a Direção se organize com as informações sobre projetos, para divulgação à comunidade. O servidor Régis Eduardo Suda coloca que foi feita uma reunião com os coordenadores, para formação de grupos de trabalho para a realização de projetos básicos, e que no fim da reunião, apenas três servidores se dispuseram a colaborar. Afirma que não tem apoio por parte dos servidores, apenas cobranças. A conselheira Alissa Igoroff de Almeida fala que na reunião anterior foi cobrado, pelos conselheiros, apenas se havia risco de cair o prédio, e isso o servidor respondeu. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior pergunta se a empresa vai dar alguma sugestão de manutenção e o servidor Régis Eduardo Suda responde que sim, mas que o laudo não tem prazo para ser respondido. No entanto, a empresa só irá receber quando entregar o laudo, por isso deve ter pressa. Às catorze horas e quarenta minutos o presidente Francisco Rosta Filho assume a reunião e completa que o Edilson Aparecido Bueno, da Diretoria de Desenvolvimento e Infraestrutura, da Reitoria veio ao câmpus hoje e confirmou que há cento e vinte mil reais para reforma, mas será priorizada a instalação do ar condicionado. Ele comentou sobre a visita dos representantes do

*Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.*



Ministério da Educação, que estão visitando todos os câmpus do estado de São Paulo. Disse que eles gostaram do prédio da Abadia e que há possibilidade da mudança. **II. ORDEM DO DIA: 1. Apresentação do orçamento.** O Presidente Francisco Rosta Filho solicita autorização aos conselheiros para a Gerente Administrativa Denise de Oliveira legoroff apresentar o orçamento. Os conselheiros concordam em dar a palavra. Ela inicia explicando que, do ano passado para este, houve um corte de vinte por cento inicial, mas a reitoria informou que a qualquer momento pode haver outro, como a orientação de cortar em mais cinquenta por cento o orçamento de diárias, acontecido na semana anterior. Além disso, as repactuações de contratos continuados que estão sendo feitas, já consumiram boa parte do previsto no orçamento para estas despesas, ou seja, de uma previsão inicial de cem mil reais, há apenas um saldo de quarenta e um mil. Há uma verba de setenta mil reais disponível para alocar para as despesas, mas deve-se considerar que todos os contratos só têm verba alocada até sua data de vigência (julho, limpeza e jardinagem e setembro, vigilância e apoio), mas que deverão ser pagos até dezembro e apresenta a planilha em anexo, informando que alguns valores estão alocados para pagamento, assim que a verba for liberada. No entanto, ela fala que os projetos devem continuar sendo feitos, para entrarem na lista do extraorçamentário. Continuando sua exposição, a Gerente Administrativa Denise de Oliveira legoroff explica a utilização do cartão de suprimento de fundos, que é estritamente para urgências, e que valores maiores devem ser programados. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia questiona que esse não é o melhor formato de reunião para discutir este tipo de assunto. Ele solicita que os valores sejam atualizados, por exemplo, a jardinagem, que seria bom ter os valores exatos, para que fossem aprovados. A conselheira Alissa legoroff de Almeida esclarece que ainda não foram feitos os projetos para alguns contratos e, portanto, não há valores a serem definidos. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia questiona qual a possibilidade de recebermos os valores que a reitoria contingenciou. A Gerente Administrativa Denise de Oliveira legoroff informa que o Ministério da Educação está decidindo para onde mandar a verba, mas que não pode dar certeza. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia questiona como foram selecionados os projetos que serão aprovados. A Gerente Administrativa Denise de Oliveira legoroff explica que os coordenadores foram reunidos para definir quais processos seriam prioridades. O presidente Francisco Rosta Filho diz que foram dois dias apenas para decidir quais seriam esses projetos. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia questiona se os projetos não deveriam ter passado pelo Concam, para análise e aprovação e pede ao presidente Francisco Rosta Filho esclarecimentos sobre o projeto que ele mencionara. O presidente Francisco Rosta Filho informa que é o projeto de manutenção e instalação do ar condicionado. A Gerente Administrativa Denise de Oliveira legoroff explica que alguns projetos serão escolhidos pelo valor, para encaixar no orçamento do câmpus e não devolver dinheiro. Ela fala também do grupo de compras coletivas criado pela Advocacia Geral da União, e que já participou de uma reunião. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior retoma o problema da mudança de prédio, uma vez que, se a mudança para a Abadia se concretizar, a instalação do ar condicionado teria que ser cancelada. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia acredita que outros projetos seriam mais importantes, como a manutenção do piso. A Gerente Administrativa Denise de Oliveira legoroff afirma que o projeto de ar condicionado, principalmente para a Coordenação de Tecnologia da Informação é urgente, e está separado dos outros. **2. Escolha do representante da sociedade civil.** O presidente Francisco Rosta Filho propõe que seja feita uma lista de nomes e seja votado, mantendo uma sequência de preferências, para o caso do indicado não aceitar. Questionados se havia algum nome a indicar, nenhum conselheiro se manifestou. O presidente Francisco Rosta Filho sugere o senhor Alexandre Garcia Ribeiro, Diretor do sindicato dos metalúrgicos. Todos concordaram e ele se prontificou a entrar em contato por telefone para avisá-lo. **3. Furtos dos projetores.** O presidente Francisco Rosta Filho fala sobre o problema do furto dos projetores, durante o dia, por três pessoas facilmente confundidas com alunos. Dois arrombaram a porta e um ficou vigiando e, após entrarem na sala, furtaram o projetor. Ele fala que nas imagens da câmera de segurança é possível ver alunos

Am

Cobrin

Ble

Dora

al

RW



99 passando por perto, inclusive. Ele pede especial atenção aos alunos, que circulam mais pelo câmpus,  
 100 para ficarem atentos à movimentação de pessoas estranhas. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior  
 101 pergunta se foi feito boletim de ocorrência. O presidente Francisco Rosta Filho fala que sim, que  
 102 mandou as imagens para a polícia civil, pois seriam os que mais conhecem os bandidos da cidade,  
 103 mas que vai para a polícia federal também. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia pergunta os  
 104 detalhes. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior pergunta se a empresa de vigilância é responsável  
 105 e o presidente Francisco Rosta Filho informa que sim. A Gerente Administrativa Denise de Oliveira  
 106 legoroff pede a palavra e sugere que se pense em uma forma de identificar os alunos, como é feito  
 107 no câmpus São Paulo. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia sugere automatização da entrada, mas a  
 108 Gerente Administrativa Denise de Oliveira legoroff acha que não há necessidade da automatização,  
 109 apenas a apresentação do crachá já seria uma segurança. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia fala  
 110 que há necessidade também de instruir melhor a vigilância, pois nunca encontra mais do que dois  
 111 seguranças, quando deveriam ser três. O presidente Francisco Rosta Filho solicita a todos que, se  
 112 virem essa situação, para denunciar a algum servidor. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia acredita  
 113 que a empresa de segurança deve ser responsabilizada, e solicita que os três seguranças estejam  
 114 sempre visíveis. Ele sugere que fique um fixo em cada portaria e o terceiro circule nos corredores.  
 115 O presidente Francisco Rosta Filho fala que o furto foi feito na troca da vigilância, mas o conselheiro  
 116 Fábio Lumertz Garcia afirma que este motivo não justificaria, pois um vigilante só pode sair se outro  
 117 entrar. O conselheiro Felipe Gustavo Leite Cordeiro explica que não pode responsabilizar a empresa  
 118 sem ter o processo administrativo, que só pode notificar quando a procuradoria sugerir a  
 119 notificação. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia insiste na possibilidade de mandar algum informe  
 120 para a empresa da vigilância. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior confirma que, em alguns dias  
 121 sai com o carro e não vê vigilantes. O conselheiro Felipe Gustavo Leite Cordeiro explica que eles tem  
 122 horários regulares para fazer ronda. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior também sugere que seja  
 123 mandada uma carta para a empresa. A conselheira Alissa legoroff de Almeida afirma que talvez  
 124 ninguém tenha reclamado sobre ausência de vigilância. O presidente Francisco Rosta Filho solicita  
 125 a todos que fiquem atentos à vigilância. O conselheiro Felipe Gustavo Leite Cordeiro se propõe criar  
 126 um e-mail exclusivo de notificações, para mandar para a empresa. O conselheiro Pablo Augusto da  
 127 Costa pergunta se os guarda têm acesso às imagens das câmeras de segurança. Ele pergunta se  
 128 não é possível divulgar essas imagens, para ver se alguém conhece as pessoas. O presidente  
 129 Francisco Rosta Filho informa que não. A conselheira Daisy de Fátima do Amaral Aristides pergunta  
 130 se os alunos não podem ser cobrados sobre uso dos uniformes. O presidente Francisco Rosta Filho  
 131 explica que só se a escola fornecer, mas que na última reunião do conselho superior foi aprovado o  
 132 regulamento para emissão de carteirinhas e que, então, os alunos serão cobrados a apresentar o  
 133 crachá. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia pergunta se não seria função da segurança que fica  
 134 dentro do prédio cobrar os nomes dos alunos. O conselheiro Nilson Roberto Inocente Junior  
 135 questiona a entrada dos alunos de moto pelo estacionamento. O conselheiro Reinaldo do Valle  
 136 Junior solicita ao conselheiro Felipe Gustavo Leite Cordeiro que faça as verificações aleatoriamente.  
 137 O conselheiro Fábio Lumertz Garcia sugere votação, para constar em ata, que seja verificado se está  
 138 no contrato que ele tem que andar na escola, ou se é possível atribuir outros procedimentos. O  
 139 presidente Francisco Rosta Filho solicita ao conselheiro Felipe Gustavo Leite Cordeiro que mande  
 140 cópia do contrato para os conselheiros. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia sugere que  
 141 esporadicamente seja verificado onde estão os vigilantes, para que sejam tomadas providências,  
 142 pois o bem público é pago pela sociedade e que temos que ficar em cima para ver se o dinheiro  
 143 público está sendo bem aplicado. O conselheiro Felipe Gustavo Leite Cordeiro afirma que, quando  
 144 ele entra e sai ele vê os tres. O presidente Francisco Rosta Filho fala que vai pedir para o servidor  
 145 Régis Eduardo Suda observar os vigilantes e pede para que todos os presentes colaborem também.  
 146 O conselheiro Fábio Lumertz Garcia pergunta se pode conversar com o vigilante e o presidente  
 147 Francisco Rosta Filho fala que só o fiscal pode conversar, portanto, quem encontrar irregularidade,

Anu Gabriel

Billy

Dona

DA 20/08/11



deve entrar em contato com o fiscal da empresa. A conselheira Alissa Iegoroff de Almeida fala que isso é procedimento para qualquer contrato. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia fala que as pessoas estão reclamando, mas que não abrem chamados para a solução, ele solicita a todos que abram chamados. **III. INFORMES:** 1. O presidente Francisco Rosta Filho fala que na semana passada foi aprovado o organograma dos câmpus, e se propõe a passar por e-mail assim que a resolução for aprovada. 2. O presidente Francisco Rosta Filho faz a leitura de um comunicado, assinado pela Diretoria de Projetos Especiais e pelo Pró-Reitor de Ensino, que foi enviado por e-mail a todos, incluindo os alunos, sobre a entrega dos lanches. Ele resume que a empresa vencedora da licitação não quer entregar, deve, portanto, sofrer processo administrativo, mas que há grande chance dos alunos ficarem sem lanche. 3. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior solicita que a reunião seja mais formal, que sempre que possível, seja comunicado antes caso o presidente não possa comparecer. O presidente Francisco Rosta Filho explica que soube somente no dia anterior que os representantes do Ministério da Educação viriam visitar o câmpus. Ele disse que foi feito um comunicado indicando que, na ausência dele, o Gerente Educacional Érico Pessoa Félix ou a Gerente Administrativa Denise de Oliveira Iegoroff poderiam começar a reunião. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior reitera a importância de se estabelecer um procedimento, para que se mantenha a formalidade do Concam. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia solicita que os conselheiros ocupem a mesa em cima do palco, em mesa redonda, para facilitar a discussão. O Gerente Educacional Érico Pessoa Félix sugere ao Concam que a pauta seja enviada a todos os servidores. Os conselheiros concordam. O docente Reinaldo Batista Leite pede a palavra e aponta erro em uma ata, que o coloca como conselheiro, quando, na sessão em questão, ele estava como Presidente em Exercício. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia questiona se o presidente em exercício não seria conselheiro. Fica registrado que esta ata é a correção da informação da ata anterior. Sem mais, a reunião foi encerrada às quinze horas e trinta minutos. E, para constar, eu, Carolina Machado d'Ávila, lavrei a presente ata, que depois de aprovada, vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos conselheiros presentes.

Carolina Machado d'Ávila

Francisco Rosta Filho

Alexsander Wilson Manzano

Alissa Iegoroff de Almeida

Carlos Alberto Melo Piazzentin

Clara Rodrigues Moreira

Daisy de Fátima do Amaral Aristides

Damito Sanches Sigalas Dameão da Silva

Fábio Lumertz Garcia

Felipe Gustavo Leite Cordeiro

Felipe Ramalheira Cardoso

Gabriel da Silva dos Santos

Guilherme Siltori Acosta

Luís Henrique Sacchi

Luiz Antônio Ferrari

Marcus Gabriel Ribeiro

just. Manzano

aus.

\* Clara Rodrigues Moreira

\* D. Aristides

aus.

\* aus.

aus.

\* Gabriel da Silva

just

aus

aus

aus



Michele Fernanda da Silva

Milta Alves Ribeiro Maron

Nilson Roberto Inocente Junior

Pablo Augusto da Costa

Reinaldo do Valle Junior

aus.  
aus  
\* ~~Reinaldo~~  
+ Pablo A. do Costa  
+ Valle